

S. Bernardo retornará ao Consórcio em 2025, mas modelo será revisto



UNIÃO. Prefeitos eleitos e reeleitos, Gilvan Junior, Marcelo Lima, Tite Campanella, Taka Yamachi, Marcelo Oliveira, Guto Volpi e Akira Auriari selaram compromisso com a regionalidade em almoço em São Bernardo

São Bernardo anuncia retorno ao Consórcio; S. Caetano emite sinal



Marcelo Lima afirma que volta será tratada na transição de governo e Tite Campanella diz que existe 'disposição'

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC foi tema do encontro entre os sete prefeitos eleitos na região. Marcelo Lima (Podemos), que a partir de 1º de janeiro comandará São Bernardo, afirmou que começará a discutir o retorno da cidade ao colegiado já no plano de transição. Tite Campanella (PL), que chefiará o Executivo de São Caetano, sinalizou pela volta. Segundo ele, há disposição em regressar, mas que ainda é necessário redefinir o modelo de atuação da entidade. Os vencedores da eleição se reuniram para um almoço em restaurante da região do Riacho Grande. Participaram também Gilvan Junior (PSDB, Santo André), Taka Yamachi, MDB, Diadema), Marcelo Oliveira (PT, Mauá), Guto Volpi (PL, Ribeirão Pires) e Akira Auriari (PSB, Rio Grande da Serra). Política

S. Bernardo retornará ao Consórcio em 2025, mas modelo será revisto

Prefeitos das sete cidades se reuniram ontem e discutiram mudanças na entidade regional

NATASHA WERNICK

Marcelo Lima (Podemos), prefeito eleito de São Bernardo, começou a discutir já no governo de transição a volta da cidade ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC depois de dois anos fora da entidade. O podetariano reuniu-se com os demais sete futuros chefes dos Pisos da região - Gilvan Junior (PSDB, Santo André), Tite Campanella (PL, São Caetano), Taka Yamachi (MDB, Diadema), Marcelo Oliveira (PT, Mauá), Guto Volpi (PL, Ribeirão Pires) e Akira Auriari (PSB, Rio Grande da Serra) - ontem. O encontro discutiu a reintegração tanto de São Bernardo quanto de São Caetano, que se retiraram do colegiado regional no fim de 2022, nas gestões de Orlando Mourão (PSDB) e José Aurélio Júnior (PSD), respectivamente. A definição de um novo modelo de governança que possa contemplar as necessidades das sete cidades envolvidas foi a pauta discutida. Marcelo Lima destacou que o retorno de São Bernardo ao Consórcio é essencial para fortalecer a integração entre os municípios. "Vamos dialogar e debater para encontrar um modelo que traga mais eficiência e reduza custos, mas que seja um benefício", afirmou.

O retorno ao Consórcio ainda depende de autorização da Câmara, que deve ser solicitada pelo Executivo. Lima explicou que pretende pedir, durante o período de transição, que Marcelo assinasse um projeto de lei para que, a partir de 1º de janeiro, São Bernardo possa participar normalmente da entidade. São Marcelo já confirmou o retorno de São Bernardo, o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella, por sua vez, disse que a volta de sua cidade está em fase de análise. O liberal afirmou que há disposição de retornar, mas que ainda é necessário redefinir o modelo de atuação da entidade. "Trocamos experiências e discutimos a necessidade de reformular o Consórcio. Que reúna um modelo que seja eficiente para a região e para cada cidade. Não há preconceito em exterior, mas precisamos...



PREFEITOS. Chefes de Executivo das sete cidades destacaram a importância da governança regional

em relação à profissionalização, para que a gente tenha na pauta essa atuação a favor das pessoas. Esse foi o grande modelo aqui proposto e colocado em discussão", apontou Taka Yamachi, prefeito eleito de Diadema. Akira Auriari, próximo prefeito de Rio Grande da Serra, pontuou que o objetivo comum das sete cidades é fortalecer o colegiado regional para que seja uma ferramenta de transformação social e econômica no Grande ABC. "Queremos discutir as diferenças partidárias de lado e construir políticas públicas sólidas para os moradores", afirmou. Para Guto Volpi, o prefeito eleito de Ribeirão Pires, cidade que amarcou deixar o Consórcio, a reunião consolidou o consenso entre os sete prefeitos sobre a necessidade de um novo modelo associativo. Volpi enfatizou a importância de incluir temas como a regulação de serviços de Saúde e a drenagem urbana. Gilvan Junior, futuro prefeito de Santo André, elogiou a iniciativa dos colegas de se reunir para a melhoria da região. "Tem esse consenso de rediscutir o modelo. Foi uma conversa muito produtiva, amigável, e a gente espera continuar essa unidade entre nós. Quem ganha são os moradores, para que a gente consiga captar cada vez mais recursos para nossas cidades."

Akira Auriari inicia transição de governo com Penha em Rio Grande

O prefeito eleito de Rio Grande (PSB), Akira Auriari, iniciou ontem o processo de transição de governo em reunião com o atual prefeito, Penha Fumagalli (PSD). "Este momento é fundamental para nossos municípios, para nossos projetos, para nossos contratos, status de obras e serviços públicos para, em janeiro, poder iniciar o novo governo", declarou Akira nas redes sociais. A prefeito Penha Fumagalli nomeou os secretários municipais: Carlos Rodrigues (Governo), Cláudio Pego (Finanças), Alex Brito (Administração) e Jonathan Profeta (Assessoria Jurídica) como responsáveis pelo processo de transição do seu lado. Akira indicou os adjuntos: Renato Brito, Marcelo Queiroz, Fábio Nunes Fernandes e Marcel Manoel de Oliveira, conhecido como Marcelão da Padaria, para compor a equipe de sua parte. NW

Grupo de empresários recebe prefeitos eleitos em Sto. André

ANGÉLICA RICHTER

O LIDE (Grupo de Lideres Empresariais) Grande ABC realizou, ontem, encontro em Santo André com os prefeitos eleitos da região para que os empresários pudessem conhecer as propostas dos novos chefes de Executivo eleitos. O encontro aconteceu nas dependências do LIDE Grande ABC, em Jurema. Akira Auriari afirmou ao grupo que o encontro é um momento de diálogo aberto e transparente, visando ao fortalecimento do desenvolvimento econômico do Grande ABC. "Se sempre foi muito importante para São Paulo e o País, temos empresas muito fortes da região e precisamos nos unir em uma pauta única de desenvolvimento e geração de emprego, para retomarmos a convergência que o Grande ABC precisa", pontuou Taka Yamachi. "A região tem muito a ganhar com isso. Temos grandes temas para discutir (entre as sete cidades). As mudanças climáticas são um tema muito importante, já que uma cidade acaba impactando a outra, assim como segurança pública e mobilidade urbana. Esses temas são cruciais para a gente debater regionalmente", afirmou. O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), destacou a importância da articulação realizada pelo LIDE para o desenvolvimento econômico. "O grande legado da nossa gestão foi ter concretizado novamente o papel público, com os marcos. O grupo do LIDE faz o instrumento aproximado. Na área econômica faz muita diferença ter essa ferramenta de união. O papel que vocês fazem aqui para o desenvolvimento econômico e fundamental", disse.



REGIONALIDADE. Futuros chefes de Executivo elencaram suas propostas para os empresários

O que pensam os prefeitos eleitos sobre o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

A grid of six small portraits of the mayors with short text snippets: 'A gente espera construir esse união dos prefeitos. Quem ganha são os moradores do Grande ABC, se a gente conseguir captar cada vez mais recursos e fazer mais investimentos para nossas cidades.', 'É claro que tem um novo modelo de Consórcio a ser discutido, sobre a questão de redução de custos, mas que seja um benefício para as sete cidades.', 'De minha parte e do São Bernardo ficou claro que não há nenhuma preocupação com a volta ao Consórcio. É questão de tempo para se fazer um negócio redutivo para que seja bom para a região e para as cidades.', 'Estamos encontrando um novo modelo mais profissional (de Consórcio Intermunicipal) que não seja apenas uma forma, na ponta final, mas benefícios para cada região.', 'A maioria das cidades aqui tem problemas financeiros, mas precisamos fazer obras estruturantes, seja em recursos do governo do Estado, seja federal. O Consórcio tem a condição de fazer essa ponte.', '(Precisamos) Pensar esse novo modelo associado, com uma dinâmica maior, mais representatividade, e acrescentar a Cruz (Central de Regulação de Saúde) e outros temas comuns.', 'Vamos encontrar um equilíbrio para que tenhamos juntos nestes quatro anos, deixando as políticas partidárias de lado e fazendo uma construção para as pessoas.'

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 6